

ARES B

25 anos

DEZEMBRO - 2009 - EDIÇÃO 118

1984-2009

FELIZ 2010!

Prezados associados e colaboradores

Vamos iniciar mais um ano, com a certeza que nossa as-

sociação se fortalece a cada dia, continuaremos a luta pelo desenvolvimento e pelo fortalecimento de nossa atividade.

Passamos por momentos difíceis em 2009, mas não desistimos e juntos vencemos mais uma etapa.

A ARESB deseja a todos um ano novo repleto de realizações, trabalho com muita alegria e PAZ.

LULA PRORROGA PRAZO PARA ADEQUAÇÃO FLORESTAL EM ÁREAS RURAIS

O presidente Lula prorrogou o decreto da reserva legal para 11 de junho de 2011. Com a decisão, o Ministério da Agricultura e os produtores rurais ganham mais 18 meses para mudar o Código Florestal, impedindo que os ruralistas fiquem na ilegalidade por terem desmatado suas propriedades para avançar com lavouras

décadas atrás, segundo informações publicadas no jornal Folha de São Paulo.

Após a entrada em vigor do decreto, o proprietário que for autuado terá 120 dias para fazer uma proposta de adequação da área. Depois, terá até 2031 para apresentar a recuperação da floresta. Segundo o Código Florestal do País, a reserva legal na Amazônia re-

presenta 80% da propriedade. No cerrado da Amazônia Legal, 35%, e nas demais áreas, 20%, informou o jornal. A primeira versão do decreto foi publicada no ano passado, mas recebeu críticas.

A decisão de Lula, segundo a Folha é uma forma de evitar críticas do setor produtivo para na campanha eleitoral de 2010. A prorrogação do decre-

to foi anunciada na última segunda, em reunião com os ministros Reinhold Stephanes, da Agricultura, e Carlos Minc, do Meio Ambiente. Na quinta, o governo anunciou a menor taxa anual de desmatamento da Amazônia em 21 anos, com a presença de Dilma, pré-candidata ao Planalto.

* Fonte Terra

MADEIRA DE PINUS CONTRIBUI PARA USO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS NATURAIS

Estudo feito pelo Instituto Florestal (IF), vinculado à Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, mostra na prática que as casas produzidas com madeira de pinus contribuem para o uso sustentável das florestas naturais.

Segundo o IF, um modelo padrão de construção com 54 metros quadrados de área, composto por sala, dois dormitórios, cozinha e banheiro requer, para sua realização 10,5 metros cúbicos de madeira beneficiada, oito operários e 10 dias para a produção. O país possui 1,8

milhões de hectares plantados de pinus, matéria-prima para esse modelo de casa.

Desde a década de 1950, o IF difunde a utilização do pinus ao invés de outras madeiras nativas. De 1980 até hoje, o órgão construiu 433 unidades deste modelo com diferentes finalidades, como residências para vigias, hospedarias, guaritas, salas de aula e escritórios, entre outros. Sem mencionar tecnologias de preservação eventualmente adotadas, vale lembrar que essas unidades terão sua vida útil

estendida, aumentando assim o benefício da escolha de madeira que ajuda a diminuir a pressão sobre o

recurso nativo que resultaria de atividade extrativista.

* Fonte: Informativo ABPM

Embalagens Plásticas



(14) 3236-1422

-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, flexos ou impressos.

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.
Rua José Carlos de Carvalho, 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - CEP 17.054-120
vendas@zipax.com.br

J.M IND. E COM. DE MOLDADOS JM LTDA

- BICOS COM PONTAS DE METAL P/ APLICAÇÃO DA PASTA ESTIMULANTE
- ASTES PLÁSTICAS P/ FIXAÇÃO DE SAQUINHOS

OBS.: SOB SOLICITAÇÃO FORNECEREMOS AMOSTRA

PRAGAS FLORESTAIS: PULGÕES

Os pulgões (*Cinara* spp.) são pequenos insetos sugadores, exclusivamente fitófagos, que causam danos diretos, pela sucção da seiva e, algumas espécies, pela injeção de saliva tóxica. Esses insetos ocorrem em coníferas, encontrando-se distribuídos por várias regiões do mundo. As espécies *C. pinivora* e *C. atlântica* atacam somente os *Pinus*. Elas são nativas da América do Norte, de onde foram introduzidas, estão presentes nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, de onde poderão se dispersar por todos os plantios de *Pinus* no Brasil. *C. pinivora* tem sido encontrada atacando *Pinus taeda* e *P. elliottii* e, raramente, as espécies tropicais. No entanto, *C. atlântica* ataca, também, as espécies de pinus tropicais.

Os pulgões atacam as brotações, os ramos, o caule e as raízes dos pinus. Eles apresentam características que, geralmente, os tornam praga de importância econômica, tais como:

* Polimorfismo, com presença de formas sem asas e aladas;

* Formas de reprodução: a) assexuada, através da partenogénia, na qual as fêmeas vivíparas dão origem a formas jovens (ninfas), sem a passagem pelo estágio de ovo; e b) sexuada

que, em regiões temperadas, ocorre no final do outono e no início do inverno, dando origem a machos e fêmeas ovíparas;

* Alta fecundidade e alta velocidade de reprodução, com ciclo de 12 dias desde a fase de ninfa até adulto e cada fêmea vive cerca de 27 dias, podendo gerar, em média, 44 ninfas.

Embora similares *Cinara pinivora* e *C. atlântica* apresentam algumas características distintas. A mais marcante é a forma dos sífinculos, estrutura de coloração escura, localizada no abdômen, uma em cada lado do corpo. Em *C. pinivora*, ele apresenta uma base menor e o formato assemelha-se a um cone. Em *C. atlântica*, o sífinculo é achatado, com a base mais larga, assemelhando-se a um "ovo frito". A diferenciação do sífinculo é mais facilmente visível em insetos adultos.

Os pulgões ocorrem em maiores populações entre o outono e o inverno. Entretanto, *C. atlântica* é encontrada, também, na primavera e no verão. Normalmente, em *Pinus* tropicais, ocorre maior incidência desta espécie quando a temperatura é mais alta. Os pulgões se alimentam em colônias localizadas nos brotos, ramos, caule e nas raízes. Onde há alternância de períodos secos e úmidos, os

pulgões são mais abundantes em períodos secos. Os ataques mais intensos e com danos severos ocorrem em mudas e em plantios novos. As árvores atacadas pelos pulgões podem apresentar os seguintes sintomas:

- * clorose;
- * deformação e queda prematura das acículas;
- * redução significativa do crescimento em diâmetro e altura da planta;
- * entortamento do fuste;
- * seca dos brotos e superbrotação devido à destruição do broto apical;
- * presença de um fungo, denominado fumagina, de coloração escura, que se desenvolve sobre a substância açucarada ("honeydew") produzida pelos pulgões. Este fungo recobre os ramos e a folhagem, interferindo no desenvolvimento da planta;
- * associação com formigas que se alimentam do

"honeydew" e protegem os pulgões de seus inimigos naturais;

* seca progressiva dos ramos e, eventualmente, a morte das plantas infestadas;

* desaciculação e distúrbio no crescimento, assim como redução da resistência ao ataque de outros insetos ou patógenos.

Os pulgões são atacados por predadores que incluem as joaninhas, as moscas, o bicho lixeiro e outros insetos. Contudo, estes predadores são de baixa eficiência no controle dos pulgões, por não serem específicos para *C. pinivora* e *C. atlântica* e por ocorrerem em populações pequenas durante o inverno (período em que a população de pulgões é maior). Existem, também, alguns inimigos naturais específicos como as pequenas vespas que parasitam as ninfas dos pulgões.

* Fonte: Embrapa

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 1,40
2 ALMOTOLIA 500 ml	UNID.	R\$ 1,40
3 ARAME 14 GALV.	KG.	R\$ 7,94
4 ARAME 20 GALV.	KG.	R\$ 13,45
5 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 14,08
6 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,18
7 BICOS DE AÇO P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,50
8 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 26,09
9 BOTOÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 15,00
10 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
11 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
12 COLETA	TON.	R\$ 7,78
13 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 13,91
14 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 15,62
15 ESTRIA V	MIL.	R\$ 18,54
16 ESTRIADOR	UNID.	R\$ 1,70
17 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 2,25
18 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 500,00
19 GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
20 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 35,40
21 LIMA	UNID.	R\$ 7,60
22 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 3,74
23 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
24 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,00
25 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
26 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,20
27 PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,50
28 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 27,79
29 RASPADORES	UNID.	R\$ 6,00
30 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA DEZEMBRO/2009	TON.	R\$ 1.058,00
31 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA DEZEMBRO/2009	TON.	R\$ 833,30
32 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.755,00
33 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 140,00
34 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 29,21
35 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 38,20
36 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 53,93
37 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,31
38 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,18

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Ítalo Leme Iannaconi
italo@aresb.com.br

Vice-Presidente

Dante Villardi

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro
Secretaria Administrativa
Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Silvano da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Nercilio Justino Rodrigues

2º Tesoureiro

Cláudio Augusto Domene

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Fone (14) 9790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita